



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
Edifício New Port - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

Tel.: +55 (41) 3112-2170
Fax.: +55 (41) 3112-2170
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Controladores da
Itaipu Binacional
Foz do Iguaçu - PR

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Itaipu Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, elaboradas em consonância às disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa nº 2) sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa nº 2 (i) a (iii).



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
Edifício New Port - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

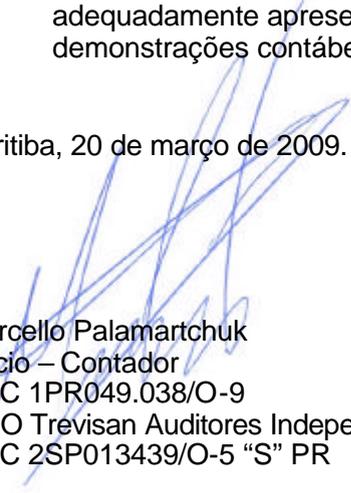
Tel.: +55 (41) 3112-2170
Fax.: +55 (41) 3112-2170
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e controladores da
Itaipu Binacional
Foz do Iguaçu - PR

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, do fluxo de caixa e das contas de exploração relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, contidas nos quadros I, II, III e anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Curitiba, 20 de março de 2009.


Marcello Palamartchuk
Sócio – Contador
CRC 1PR049.038/O-9
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” PR

Assunção, 20 de março de 2009.


Natalio Rubinsztein
Socio
BDO Rubinsztein & Guillén
Matrícula Contador Público nº F-4
Consejo Profesional del Colegio
de Contadores del Paraguay

Consórcio BDO Trevisan – BDO Rubinsztein & Guillén



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	2008	2007 (reclassificado)
<u>ATIVO</u>		
CIRCULANTE		
Disponível	172.081.961	99.529.261
Contas a receber - prestação de serviços	762.406.149	744.073.727
Almoxarifados	6.263.746	6.702.047
Obrigações e empréstimos a receber	743.050	274.839
Contas a receber - diversos	11.010.854	13.563.925
	<u>952.505.760</u>	<u>864.143.799</u>
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber - prestação de serviços	55.206.856	69.747.264
Depósitos recursais	4.643.283	4.372.301
Obrigações e empréstimos a receber	159.839.018	123.866.976
	<u>219.689.157</u>	<u>197.986.541</u>
RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	2.307.020.087	3.053.133.544
Do exercício corrente	(881.866.943)	(746.113.457)
	<u>1.425.153.144</u>	<u>2.307.020.087</u>
PERMANENTE		
Imobilizado		
Bens e instalações em serviço	16.876.405.202	16.853.440.784
Obras e serviços em andamento	575.873.936	667.137.415
	<u>17.452.279.138</u>	<u>17.520.578.199</u>
Intangível	<u>10.990.891</u>	<u>7.619.852</u>
	<u>17.463.270.029</u>	<u>17.528.198.051</u>
ATIVO TOTAL	<u>20.060.618.090</u>	<u>20.897.348.478</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>P A S S I V O</u>		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	838.762.081	788.583.302
Remunerações e ressarcimentos	444.470.099	386.902.254
Empreiteiros, fornecedores e outros	38.865.908	31.558.213
Obrigações estimadas	122.268.275	93.334.209
Salários e obrigações sociais	40.279.742	41.063.103
Retenções contratuais em garantia	2.191.783	1.569.603
	<u>1.486.837.888</u>	<u>1.343.010.684</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	17.864.640.017	18.701.137.061
Obrigações estimadas	609.140.185	753.200.733
	<u>18.473.780.202</u>	<u>19.454.337.794</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
PASSIVO TOTAL	<u><u>20.060.618.090</u></u>	<u><u>20.897.348.478</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADO
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	2008	2007 (reclassificado)
RECEITAS OPERACIONAIS		
FORNECIMENTO DE ENERGIA		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A	3.044.937.312	3.038.854.615
Administración Nacional de Electricidad	157.246.488	149.020.985
	<u>3.202.183.800</u>	<u>3.187.875.600</u>
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A	101.217.204	94.606.753
REEMBOLSO DE CUSTOS - ENERGIA NÃO VINCULADA		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	97.987.136	65.545.007
Administración Nacional de Electricidad	22.414.868	21.010.206
	<u>120.402.004</u>	<u>86.555.213</u>
	<u>3.423.803.008</u>	<u>3.369.037.566</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS		
Energia vinculada		
Rendimentos de capital	45.272.776	42.054.168
Royalties	382.625.338	353.816.536
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	29.432.718	27.216.657
Remuneração por cessão de energia	101.217.204	94.606.753
	<u>558.548.036</u>	<u>517.694.114</u>
Energia não vinculada		
Royalties	96.435.812	71.498.507
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	7.418.140	5.499.885
Remuneração por cessão de energia	16.548.052	9.556.821
	<u>120.402.004</u>	<u>86.555.213</u>
	<u>678.950.040</u>	<u>604.249.327</u>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	416.575.854	334.810.390
Obrigações Atuariais	(2.976.027)	53.663.303
Materiais	12.414.056	11.850.251
Serviços de terceiros	102.446.827	90.843.836
Outras despesas operacionais	109.584.246	210.372.280
	<u>638.044.956</u>	<u>701.540.060</u>
	<u>1.316.994.996</u>	<u>1.305.789.387</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>2.106.808.012</u>	<u>2.063.248.179</u>
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS		
Receitas diversas	3.435.660	3.053.748
Despesas diversas	(2.678.123)	(4.279.308)
	<u>757.537</u>	<u>(1.225.560)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	18.497.606	5.192.270
Acréscimos moratórios em faturas de energia	54.078	107.364
Outras receitas financeiras	40.131.186	20.205.285
	<u>58.682.870</u>	<u>25.504.919</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.275.205.982	1.321.012.525
Variações monetárias	8.807.103	20.056.734
Outras despesas financeiras	368.391	344.822
	<u>1.284.381.476</u>	<u>1.341.414.081</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(1.225.698.606)</u>	<u>(1.315.909.162)</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>881.866.943</u>	<u>746.113.457</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Resultado do exercício	881.866.943	746.113.457
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	(8.085.459)	9.097.692
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	(46.937.549)	28.719.037
Baixas do ativo imobilizado - bens patrimoniais móveis	1.448.403	1.608.294
Baixas do ativo imobilizado - desmobilizações	322.019	(1.255)
	828.614.357	785.537.225
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	36.374.310	211.789.526
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo	10.256.617	6.038.776
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	13.002.412	10.532.673
Redução do realizável a longo prazo	14.649.410	13.790.357
Recursos recebidos - empréstimos	7.593.563	20.967.751
	81.876.312	263.119.083
TOTAL DAS ORIGENS	910.490.669	1.048.656.308
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no imobilizado	37.876.483	26.496.245
Aumento do realizável a longo prazo	43.871.124	21.793.682
	81.747.607	48.289.927
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	836.005.149	788.301.902
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	48.203.156	98.512.547
	884.208.305	886.814.449
TOTAL DAS APLICAÇÕES	965.955.912	935.104.376
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(55.465.243)	113.551.932
Demonstração da variação do capital circulante líquido		
Capital circulante líquido final		
Ativo circulante final	952.505.760	864.143.799
Passivo circulante final	(1.486.837.888)	(1.343.010.684)
	(534.332.128)	(478.866.885)
Capital circulante líquido inicial	(478.866.885)	(592.418.817)
Aumento(redução) do capital circulante líquido	(55.465.243)	113.551.932

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade Binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), aqui também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital social pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com igualdade de direitos e obrigações, aqui também referidas como Partes Contratantes.

A ITAIPU BINACIONAL tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguaçu, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total disponibilizada para contratação de 12,6 milhões de kW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 18 unidades estão em operação, em novembro de 2006 foi instalada a unidade geradora denominada de 9A e, no mês de abril de 2007, mais uma unidade geradora, denominada 18A, foi instalada, concluindo assim a etapa de instalação das unidades geradoras na Central Hidrelétrica. A Central Hidrelétrica concluída conta com 20 unidades geradoras instaladas, sendo 18 unidades disponibilizadas para operação simultânea e 2 unidades de reserva.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU BINACIONAL e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação de duas novas unidades geradoras denominadas de 9A e 18A, sob o regime de Empreitada Integral, no valor de US\$ 184,6 milhões, não incluídos os encargos capitalizáveis. Até o exercício de 2008, foram efetuados pagamentos por eventos concluídos, às empresas integrantes do consórcio, além de outras apropriações, no montante de US\$ 201,6 milhões (2007 – US\$ 201,6 milhões). Em 2008 estas duas unidades estavam em operação plena.

Os recursos financeiros totais para este investimento, foram previstos em US\$ 211 milhões, incluindo a capitalização de juros durante o período da construção e foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento n.º ECF 1628/97 e aditivo A/2002.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país:

- Anexo “A” - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.
- Anexo “B” - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.
- Anexo “C” - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

As Demonstrações contábeis integram o Relatório Anual da Entidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus anexos, e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (I) Não é calculada depreciação do Ativo Imobilizado, conforme citado no item 4 (b);
- (II) Apresentação dos resultados acumulados demonstrados destacados do patrimônio líquido;
- (III) A remuneração sobre capital próprio dos acionistas não leva em consideração a realização de lucros, sendo apresentado como despesa operacional no resultado; e
- (IV) As obrigações estimadas, diretamente relacionadas ao custo de construção da Usina, são registradas no Ativo Imobilizado.

São apresentadas, como informações suplementares, a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I,II,III, e anexo I, Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2008, a ITAIPU BINACIONAL adequou-se as alterações das normas que buscam a convergência da contabilidade aos padrões internacionais.

As principais alterações introduzidas têm aplicação a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2008 e referem-se a: (i) segregação do Ativo Permanente em Imobilizado e Intangível; e (ii) eliminação da segregação entre os resultados operacionais e não operacionais. As demais alterações não produziram efeitos relevantes para retificação de saldos e notas explicativas.

Adicionalmente, as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas para propiciar uniformidade e comparabilidade. Os saldos apresentados nas Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2007 e os saldos reclassificados, para fins de comparabilidade, estão demonstrados a seguir:

	US\$	
	<u>2007 - Apresentado</u>	<u>2007 - Reclassificado</u>
ATIVO		
Imobilizado		
Bens e instalações em serviço	16.853.508.856	16.853.440.784
Obras e serviços em andamento	<u>674.689.195</u>	<u>667.137.415</u>
	17.528.198.051	17.520.578.199
Intangível	-	7.619.852
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Resultado não operacional	(1.225.560)	-
Outras receitas / despesas	-	(1.225.560)

As adequações adotadas a partir de 2008 ocasionaram uma nova divergência de práticas contábeis, além das acima divulgadas:

(V) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos integra as Demonstrações Contábeis da Entidade e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado são apresentadas como informações suplementares.

Ainda visando a adequação aos padrões internacionais de contabilização e divulgação, a Entidade realizou os testes necessários a fim de verificar a recuperabilidade de seus ativos, não identificando perdas por *impairment*.

3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPU BINACIONAL informa que contratou o Consórcio BDO Trevisan – BDO Rubinsztein & Guillén para execução dos serviços de auditoria externa das Demonstrações Contábeis, não tendo nenhum outro contrato vigente com este Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

4. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registro de suas transações e operações econômico-financeiras:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as despesas financeiras e as despesas diversas, bem como as receitas financeiras e as receitas diversas, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas diversas e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas diversas.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade (com base na potência contratada) para as empresas ELETROBRÁS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada a potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRÁS, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes constantes do "Anexo C" do Tratado e a partir do exercício de 2005 as despesas com programas de responsabilidade sócio-ambiental, em função das Notas Reversais n.º 228/05 e n.º 001/05 de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias e das moras contratuais cobradas por atraso no pagamento de faturas decorrentes dos contratos de prestação do serviço de eletricidade, bem como dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação de serviços de eletricidade.

f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias líquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, em reais e guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações que é o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item “a”, além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas / Despesas Diversas

Engloba as receitas e as despesas decorrentes da venda de sucatas, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de bens patrimoniais por alienações, desgaste, obsolescência, sinistro, doações e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das mesmas.

h) Fundações de Previdência Complementar

Passivo decorrente de obrigações atuariais, de natureza médica e assistencial, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários.

Na nota 25 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade, apuradas em função das contribuições futuras (regime de caixa), conforme requerido pelas práticas contábeis específicas de entidades de previdência privada.

l) Participação de Resultado

No que tange ao pagamento dos valores conceituados como participação nos resultados, a Entidade adota o reconhecimento pelo regime de caixa em função da incerteza que envolve tais pagamentos.

5. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 4(a), na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no BRASIL e no PARAGUAI. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As transações contábeis do exercício refletem as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2008	2007
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	5,90	4,45
Índice Geral de Preços – IGPD – Fundação Getúlio Vargas	9,10	7,89
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo – IPC – Banco Central do Paraguai	7,5	6,0
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices Industrial Good's e Consumer Price's	6,84	3,31

(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Variação Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Variação Anual - %
1999	1,7890	48,0	3.330	17,1
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)
2008	2,3370	31,9	4.970	1,2

6. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades bancárias e as em caixa mantidas em Reais e Guaranis, equivalentes em US\$:

	US\$	
	2008	2007
Caixas de Serviço	19.426	11.615
Bancos Conta Movimento	4.982.628	5.096.088
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal		
FIF-Ideal RF	46.865	32.905
CDB – Flex	4.336.660	16.733.423
Operação Compromissada TPF	28.072.823	-
Banco do Brasil		
Corporate	124.356.926	64.016.629
BB – Fix Administração Tradicional	47.572	11.256.367
	<u>156.860.846</u>	<u>92.039.324</u>
No Paraguai		
ABN-AMRO BANK	8.121.818	1.506.513
Banco do Brasil	120.286	16.133
Banco Nacional de Fomento	91.011	117.034
BBVA Bco. Bilbao Vizcaya Argentaria	1.588.487	742.554
Banco Amambay	148.671	-
Banco Continental	110.568	-
Banco HSBC	38.220	-
	<u>10.219.061</u>	<u>2.382.234</u>
	<u>167.079.907</u>	<u>94.421.558</u>
TOTAL	<u>172.081.961</u>	<u>99.529.261</u>

7. CONTAS A RECEBER – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2008	2007
Empresas e Entidades Compradoras:		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS	715.121.693	700.287.476
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	102.491.312	113.533.515
Total	817.613.005	813.820.991
(-) Parcelas de Longo Prazo	55.206.856	69.747.264
Parcelas de Curto Prazo	762.406.149	744.073.727

O valor de contas a receber de longo prazo refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, a partir de julho de 2002, sendo que sobre o principal são calculados juros e encargos mensais que são faturados e recebidos no próprio mês.

8. ALMOXARIFADOS

	US\$	
	2008	2007
Material em depósito	6.122.161	5.817.172
Material a classificar	141.585	884.875
TOTAL	6.263.746	6.702.047

9. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus “Par-Bond” e “Discount-Bond”, integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2008	2007
Depósito em garantia CT- 80	147.035.066	115.327.722
Impostos a recuperar	4.384.396	4.424.285
Outros	9.162.606	4.389.808
TOTAL	160.582.068	124.141.815
(-) Parcelas de Longo Prazo	159.839.018	123.866.976
Parcelas de Curto Prazo	743.050	274.839

10. CONTAS A RECEBER – DIVERSOS

	US\$	
	2008	2007
Devedores diversos	2.215.804	4.314.521
Adiantamento a pessoal	961.964	2.265.992
Adiantamento a fornecedores	6.275.733	2.602.467
Depósitos recursais	4.643.283	4.372.301
Desativações em curso (i)	280.057	582.544
Outros	1.277.296	3.798.401
TOTAL	15.654.137	17.936.226
(-) Parcelas de Longo Prazo	4.643.283	4.372.301
Parcelas de Curto Prazo	11.010.854	13.563.925

(i) As desativações em curso correspondem ao valor dos ativos disponibilizados à venda, dos imóveis das vilas “A” e “B”.

11. RESULTADO A COMPENSAR

Os valores acumulados configurados no ativo foram ocasionados, principalmente, pelos encargos de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária, no período de 1985 a 1996. A partir de 1997, com a renegociação das dívidas, e a retirada em 2007 dos índices “Industrial Good’s” e “Consumer Prices”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobrás e o Tesouro Nacional (Cessão), as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade, a partir de 2008, terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações.

12. IMOBILIZADO

O grupo de Bens e Instalações em Serviço, que equivalem a 96,7% do Imobilizado, representam os custos diretos de construção da usina hidrelétrica e os custos a distribuir. Estes custos foram originalmente classificados em obras em andamento, sendo transferidos para em serviço em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

	US\$	
	2008	2007 Reclassificado
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO		
Instalações para produção	14.787.833.480	14.779.458.339
Instalações de transmissão	1.231.515.353	1.231.048.466
Outras instalações	857.056.369	842.933.979
Total de bens e instalações em serviço	16.876.405.202	16.853.440.784
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO		
Instalações para produção	97.409.135	95.211.481
Infra-estrutura e obras de apoio	57.268.264	58.990.069
Materiais – Reserva técnica	41.512.967	40.175.858
Unidades 9A e 18A	204.176.272	202.958.477
Obrigações estimadas	83.489.135	179.039.905
Outros custos	92.018.163	90.761.625
Total de obras e serviços em andamento	575.873.936	667.137.415
TOTAL DO IMOBILIZADO	17.452.279.138	17.520.578.199

O grupo de Obras e Serviços em Andamento, além dos custos das unidades 9A e 18A, configurados como pagamentos antecipados, tendo em vista sua modalidade de contratação, inclui também os custos dos projetos constantes no Programa de Conclusão de Obras – PCO, os bens patrimoniais em processo de unitização, entre outros.

Os custos unitizados das unidades geradoras 9A e 18A, serão transferidos de obras em andamento para bens e instalações em serviço, quando da emissão do certificado de aceitação final - CAF, conforme cláusula sexagésima nona do contrato 6128/2000.

As obrigações estimadas, representam litígios comerciais, diretamente relacionados ao custo de construção da Usina, caracterizados como perda provável das respectivas lides, pela Área Jurídica da Entidade (vide Nota 17).

A movimentação líquida do Ativo Imobilizado no montante de US\$ (68.299.061) (2007 - US\$ 25.953.785), tem a seguinte composição :

	US\$	
	2008	2007 Reclassificado
Investimentos no ano		
Plano de conclusão de obras	13.922.182	11.886.276
Unidades geradoras 9A e 18A	27.287	16.863
Projeto SIRI	1.679.249	1.385.343
Projeto TRAFOS	1.178.933	-
Bens patrimoniais movéis	16.360.684	5.079.287
	33.168.335	18.367.769
Incrementos econômicos		
Materiais de reserva técnica	1.337.109	190.370
Encargos financeiros 9A e 18A	-	13.354.272
	1.337.109	13.544.642
Reduções econômicas		
Contingências comerciais	(95.550.769)	(4.351.587)
Baixa de imobilizado	(1.770.422)	(1.607.039)
Recup. investimento Subestação ANDE	(5.483.314)	-
	(102.804.505)	(5.958.626)
Variação do Ativo Imobilizado	(68.299.061)	25.953.785

13. INTANGÍVEL

É composto pelos gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos destinados à operação, manutenção e administração da Entidade.

	US\$	
	2008	2007 Reclassificado
Faixas de servidão	68.914	68.072
Softwares	10.921.977	7.551.780
TOTAL	10.990.891	7.619.852

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, entre 4,1 a 9,5 (2007 - 4,0 a 8,5) por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

As Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir de 2007 a variação entre as médias anuais dos índices “Industrial Good’s” e “Consumer Prices”, publicados pela revista “Internacional Financial Statistics”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobrás e Tesouro Nacional (Cessão), deixou de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF- 1480-A/2007, ECF-1627-A/2007 e 1628-A/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, junto as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão de n.º 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - EMGEA para aumento de capital, parte dos direitos de créditos detidos contra a Itaipu Binacional, no valor equivalente a US\$ 2.480 milhões, decorrentes dos contratos n.º 424/ TN e 425/ TN de confissão, renegociação de dívidas e cessão de créditos em dação de pagamento, sendo que neste exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 278.044.904.

QUADRO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ MIL

Moeda (3)	Taxas Juros	Valor do Contrato		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2008		2007	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I - ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.										
ECF - 1480/97										
Tranche B										
	US\$	7,5	10.250.481	10.250.481	334.862	6.128.174	6.770.154	2001	2023	Mensal
Tranche C										
	US\$	4,1	1.780.955	1.780.955	75.277	911.022	1.059.310	2007	2023	Mensal
ECF - 1627/97										
	US\$	7,5	181.577	181.577	9.901	121.535	137.620	1998	2023	Mensal
ECF - 1628/97										
	US\$	7,5	211.116	211.116	20.827	271.336	312.787	2007	2023	Mensal
CT - 2607/06										
	US\$	7,5	6.304	6.304	105	3.649	1.817	2009	2014	Mensal
CT - 2608/06										
	US\$	7,5	6.000	6.000	700	326	1.026	2009	2014	Mensal
CT - 2686/2008										
	US\$	7,5	29.584	29.584	-	2.699	-	2012	2021	Mensal
II - TESOURO NACIONAL DO BRASIL										
	US\$	6,0	5.612	5.612	409	1.496	2.286	1999	2013	Semestral
	US\$	(Nota 2)	918.235	918.235	51.245	383.487	488.969	1997	2023	Semestral
CT-424/TN - Cessão Eletrobrás (ECF-1480/97)										
Tranche B										
	US\$	7,5	-	-	77.897	2.468.260	2.617.653	2001	2023	Mensal
Tranche C										
	US\$	4,1	-	-	29.088	646.302	703.116	2007	2023	Mensal
CT-425/TN - Cessão Eletrobrás (ECF-1480/97)										
Tranche B										
	US\$	7,5	-	-	172.366	5.461.182	5.791.867	2001	2023	Mensal
Tranche C										
	US\$	4,1	-	-	64.360	1.430.019	1.555.727	2007	2023	Mensal
III - OUTROS CONTRATOS										
Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA										
	R\$	6,0	73.911	31.626	1.725	35.153	47.388	2004	2023	Mensal
Total de Empréstimos e Financiamento					838.762	17.864.640	19.489.720			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros
Libor semestral , 6,0 e 8,0

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América



O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRÁS, TESOURO NACIONAL e demais instituições financeiras, prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>Valores em US\$</u>
2010	889.827.901
2011	947.811.022
2012	1.012.104.925
2013	1.077.238.849
2014	1.145.337.623
2015 a 2023	12.792.319.697
Total	17.864.640.017

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos a compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano:

Financiadores	US\$	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Eletrobrás		
Principal	409.894.468	243.863.724
Encargos	553.345.640	453.958.458
	963.240.108	697.822.182
Tesouro Nacional		
Principal	318.889.016	468.450.215
Encargos	691.109.173	828.053.532
	1.009.998.189	1.296.503.747
Reestruturação da Dívida Externa - Banco do Brasil		
Principal	52.490.028	52.490.028
Encargos	28.872.846	36.241.859
	81.362.874	88.731.887
Fibra		
Principal	2.026.139	1.697.033
Encargos	4.005.704	3.465.509
	6.031.843	5.162.542
Total	2.060.633.014	2.088.220.358

15. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreende os compromissos, devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	US\$					
	2008			2007		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	19.101.286	19.101.286	38.202.572	19.951.441	19.951.441	39.902.882
Ajuste do dólar	131.966.530	131.966.530	263.933.060	110.477.867	110.477.866	220.955.733
Subtotal	151.067.816	151.067.816	302.135.632	130.429.308	130.429.307	260.858.615
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	9.152.291	9.152.291	-	9.736.131	9.736.131
Ajuste do dólar	-	64.852.850	64.852.850	-	54.186.443	54.186.443
Subtotal	-	74.005.141	74.005.141	-	63.922.574	63.922.574
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	1.469.330	1.469.330	2.938.660	1.534.726	1.534.726	3.069.452
Ajuste do dólar	10.151.271	10.151.271	20.302.542	8.498.298	8.498.297	16.996.595
Subtotal	11.620.601	11.620.601	23.241.202	10.033.024	10.033.023	20.066.047
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	16.544.062	16.544.062	33.088.124	15.027.509	15.027.509	30.055.018
Subtotal	22.544.062	22.544.062	45.088.124	21.027.509	21.027.509	42.055.018
Total	185.232.479	259.237.620	444.470.099	161.489.841	225.412.413	386.902.254

Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subseqüente ao exercício encerrado. Com relação a atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondente à ELETROBRÁS e à ANDE, em uma única parcela, no último dia útil do mês subseqüente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo da atualização do rendimento de capital. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com débitos da ELETROBRÁS e ANDE à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

16. EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

	US\$	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fornecedores e Empreiteiros	28.556.837	21.123.876
Imposto de renda retido na fonte	9.083.642	9.471.618
Outros	<u>1.225.429</u>	<u>962.719</u>
TOTAL	<u>38.865.908</u>	<u>31.558.213</u>

17. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

A Entidade é parte envolvida em diversos processos no âmbito do judiciário (trabalhistas e comerciais) que se encontram em diversos estágios de julgamento.

As provisões são constituídas por valores atualizados periodicamente, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro em função do risco de perda (provável), baseadas em relatórios e pareceres emitidos pela Área Jurídica da Entidade, sendo que parte dos depósitos recursais configurados no ativo, e que mantém vínculo direto com as provisões para contingências, foram reclassificados para o passivo de acordo com as normas vigentes.

A Entidade também possui diversas ações judiciais de natureza civil e trabalhista, no montante de US\$ 9.546.998, classificadas em função do risco de perda (possível e remota), nas quais espera obter decisão favorável, razão pela qual não foi constituída a provisão desses processos.

As obrigações estimadas apresentam a seguinte composição por natureza:

	US\$					
	2008			2007		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Trabalhista	16.307.659	956.531	17.264.190	25.919.381	2.933.753	28.853.134
Plano Demissão Incentivada	1.895.168	-	1.895.168	5.362.702	-	5.362.702
Indenizações trabalhistas	-	6.810.243	6.810.243	-	2.550.000	2.550.000
Atuarial	-	-	-	-	1.739.104	1.739.104
Comercial	125.318.751	-	125.318.751	89.296.132	2.797.084	92.093.216
(-) Depósitos Recursais	(29.020.077)	-	(29.020.077)	(37.263.947)	-	(37.263.947)
Subtotal	114.501.501	7.766.774	122.268.275	83.314.268	10.019.941	93.334.209
Longo prazo						
Trabalhista	43.346.705	22.941.074	66.287.779	62.014.495	19.950.475	81.964.970
(-) Depósitos recursais	(17.255.121)	-	(17.255.121)	(18.583.499)	-	(18.583.499)
Plano Demissão Incentivada	94.656	-	94.656	1.982.806	-	1.982.806
Comercial	83.489.135	-	83.489.135	179.039.905	-	179.039.905
(-) Depósitos recursais	(2.510.327)	-	(2.510.327)	(3.211.859)	-	(3.211.859)
Indenizações trabalhistas	-	170.686.668	170.686.668	-	151.406.866	151.406.866
Atuarial	160.001.705	145.596.701	305.598.406	202.617.126	155.137.088	357.754.214
Outras	1.250.073	1.498.916	2.748.989	1.327.938	1.519.392	2.847.330
Subtotal	268.416.826	340.723.359	609.140.185	425.186.912	328.013.821	753.200.733
Total	382.918.327	348.490.133	731.408.460	508.501.180	338.033.762	846.534.942

Em maio de 2005, foi aprovado pela Diretoria Executiva, o “Programa de desligamento incentivado – “PDI”, que visa estabelecer um processo de renovação e adequação do quadro de pessoal no Brasil, levando em conta a fase operativa atual do empreendimento hidrelétrico e os objetivos estratégicos da Entidade.

Do montante de US\$ 24.818.709, reconhecido em nossas Demonstrações Contábeis de 2005, a título de provisionamento para cobrir os custos integrais decorrentes deste programa, foram pagos até este exercício US\$ 23.094.905, decorrentes de desligamentos efetivados.

Houve no exercício, conforme mencionado na Nota 4 (h), atualização do passivo atuarial, decorrente do benefício pós-emprego, no valor de US\$ (52.155.808) (2007 - US\$ 89.978.671).

As premissas básicas utilizadas pelo atuário nos cálculos destas obrigações foram:

- Inflação média anual considerada: 4,0% ao ano, para ambas as instituições;
- Taxa de desconto: inflação + 6% ao ano de juros reais, para ambas as instituições;
- Projeção de crescimento real dos custos: inflação + 2% ao ano, para ambas as instituições;
- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 para a instituição brasileira e AT-83 para a paraguaia;
- Tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 para a instituição brasileira e média entre IAPB-55 e AT-83 para a paraguaia;
- Tábua de entrada em invalidez: LIGHT-MÉDIA para ambas as instituições.

ESQUEMA DE CÁLCULO DOS ATIVOS LÍQUIDOS RELATIVOS AO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PAMHO) PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL VALORES EM US\$				
DESCRIÇÃO	FIBRA		CAJA	
	2008	2007	2008	2007
[A] = Valor justo dos ativos do plano	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -
[B1] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos já vencidos *1	(97.377.117)	(118.673.096)	(86.026.026)	(86.511.322)
[B2] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos a vencer *1	(62.624.588)	(83.944.030)	(59.570.675)	(68.625.766)
[B] = [B1] + [B2] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos já vencidos e com direitos a vencer (obrigação atuarial total) *1	(160.001.705)	(202.617.126)	(145.596.701)	(155.137.088)
[C1] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial inicial com direitos já vencidos, decorrente de serviço passado, a ser reconhecida em exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C2] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial inicial com direitos a vencer, decorrente de serviço passado, a ser reconhecida ao longo de exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C3] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial total (direitos já vencidos e a vencer), decorrente de ganhos/perdas, a ser reconhecida em exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C] = [C1] + [C2] + [C3] = Total da parcela do valor presente da obrigação atuarial total (direitos já vencidos e a vencer), a ser reconhecida em exercícios futuros	-	-	-	-
[D] = [B] + [C] = Valor da obrigação atuarial líquida	(160.001.705)	(202.617.126)	(145.596.701)	(155.137.088)
[E] = [A] + [D] = Ativo Líquido	(160.001.705)	(202.617.126)	(145.596.701)	(155.137.088)

*1: Avaliado pelo Crédito Unitário Projetado.

*2: Todo reconhecimento é integral e imediato.

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2008	2007
Fundações de previdência complementar	6.388.303	6.572.238
Salários e encargos a recolher	8.854.359	6.812.810
Provisão de férias e encargos	25.037.080	27.678.055
TOTAL	40.279.742	41.063.103

19. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente desde 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

20. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica é feito, no Brasil, a partir de 2003, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002, que estabelece um único agente comercializador de toda a energia de Itaipu, pelas Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS e, no Paraguai pela Entidade Compradora Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2008 o montante de US\$ 3.202.183.800 (US\$ 3.187.875.600 em 2007) que correspondem ao faturamento de 145.620 (***) megawatts de potência contratada no exercício (143.598 megawatts em 2007).

A tarifa adotada em 2008 foi de US\$/kW 21,99 (em 2007 US\$/kW 22,20). Desde o início de 2008 a Itaipu colocou a disposição das Entidades Compradoras 18 unidades geradoras (em 2007 eram 17 unidades disponíveis de janeiro a março e a partir de abril 18 unidades).

A energia disponibilizada para as partes contratantes em 2008 foi de 94.345 GWh, (90.323 GWh em 2007), refletindo um acréscimo de 4,5% no exercício.

	Entidades Compradoras – US\$ Mil					
	2008			2007		
	Brasil Eletrobrás	Paraguai Ande	Total	Brasil Eletrobrás	Paraguai Ande	Total
Fornecimento de energia	3.044.937	157.247	3.202.184	3.038.855	149.021	3.187.876
Cessão de energia	101.217	-	101.217	94.607	-	94.607
Reembolso de custos - energia não vinculada	97.987	22.415	120.402	65.545	21.010	86.555
Total	3.244.141	179.662	3.423.803	3.199.007	170.031	3.369.038
Potência contratada – MW(**)	11.545	590	12.135	11.422	545	11.967
Energia garantida – GWh (**)(**)	71.678	3.662	75.340	71.712	3.427	75.139
Energia disponibilizada – GWh(**)	86.585	7.760	94.345	82.753	7.570	90.323

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

(**) As informações referente a potência contratada, energia garantida e energia disponibilizada não são auditadas.

21. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Remunerações e ressarcimentos constantes do Anexo "C" devidas em 2008 e 2007 aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	US\$					
	2008			2007		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	16.636.388	16.636.388	33.272.776	15.027.084	15.027.084	30.054.168
Subtotal	22.636.388	22.636.388	45.272.776	21.027.084	21.027.084	42.054.168
Royalties						
Principal	122.647.881	122.647.881	245.295.762	117.419.629	117.419.629	234.839.258
Ajuste do dólar	116.882.694	116.882.694	233.765.388	95.237.893	95.237.892	190.475.785
Subtotal	239.530.575	239.530.575	479.061.150	212.657.522	212.657.521	425.315.043
Ressarcimento de Encargos De Adm. e Supervisão						
Principal	9.434.452	9.434.452	18.868.904	9.032.279	9.032.279	18.064.558
Ajuste do dólar	8.990.977	8.990.977	17.981.954	7.325.992	7.325.992	14.651.984
Subtotal	18.425.429	18.425.429	36.850.858	16.358.271	16.358.271	32.716.542
Remuneração por Cessão De Energia						
Principal	-	60.300.748	60.300.748	-	57.514.313	57.514.313
Ajuste do dólar	-	57.464.508	57.464.508	-	46.649.261	46.649.261
Subtotal	-	117.765.256	117.765.256	-	104.163.574	104.163.574
Total	280.592.392	398.357.648	678.950.040	250.042.877	354.206.450	604.249.327

As atualizações do Rendimento de Capital e do Ajuste do Dólar são calculadas conforme descrito nas notas explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração, Quadro III, Anexo I.

Tendo em vista a decisão do Conselho de Administração da Itaipu Binacional, em 13 de novembro de 2000, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas reversais, referente a atualização dos rendimentos de capital, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafo 4º e 5º do Tratado de Itaipu, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre capital, os dois governos decidiram estabelecer fórmula pela qual, deverão ser constantes os valores de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.

Em 08 de dezembro de 2005, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas, alterando o fator multiplicador de 4,0 para 5,1 (cinco inteiros e um décimo) a partir de 01 de janeiro de 2006, relativo à Remuneração por Cessão de Energia cedida à uma das partes contratantes por gigawatt hora.

22. DESPESAS OPERACIONAIS – Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento e representam todos os custos de operação, manutenção e administração, caracterizados pelos custos de pessoal, previdenciários, encargos sociais, materiais e serviços, bem como os de seguros contra os riscos dos bens e instalações da Entidade e, também, os gastos de natureza sócio-ambiental.

23. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS

Decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, multas contratuais, doações, baixa de bens e equipamentos, sinistros e outras similares, conforme a seguir demonstrado:

	US\$	
	2008	2007
Receitas diversas		
Alienações	410.545	265.987
Taxas de ocupação	2.335.515	1.751.205
Reversão da provisão para desvalorização do estoque	-	(287.143)
Outras similares	689.600	1.323.699
	3.435.660	3.053.748
Despesas diversas		
Baixa de bens e instalações	1.770.422	1.607.039
Despesas financeiras	865.337	2.553.630
Outras similares	42.364	118.639
	2.678.123	4.279.308
	757.537	(1.225.560)

24. DESPESAS FINANCEIRAS – Variações Monetárias

	US\$	
	2008	2007
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		
ELETROBRÁS	-	(208.806)
TESOURO - CESSÃO	-	(409.841)
F I B R A	(8.484.796)	10.142.143
Sub-total	<u>(8.484.796)</u>	<u>9.523.496</u>
<u>Outras variações Cambiais</u>		
Ativo circulante	56.264.817	(15.960.909)
Realizável a longo prazo	442.527	(1.277.338)
Passivo circulante	7.014.977	372.416
Exigível a longo prazo	(46.937.549)	28.719.037
Outras contas	507.127	(1.319.968)
Sub-total	<u>17.291.899</u>	<u>10.533.238</u>
TOTAL DAS VARIAÇÕES	<u>8.807.103</u>	<u>20.056.734</u>

As variações refletem os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis (Nota 5), que, notadamente, impactam nas contas patrimoniais, na extensão da variação dessas moedas à cotação cambial do dólar dos Estados Unidos da América em relação ao Real (31,9% em 2008 e -17,5% em 2007) e ao Guarani (1,2% em 2008 e -5,7% em 2007).

Em dezembro de 2007 foram expurgados os valores apropriados, no período de janeiro a novembro de 2007, a título de variações monetárias líquidas, decorrentes da atualização monetária dos contratos firmados junto a Eletrobrás e Tesouro Nacional Brasileiro (Cessão) no montante de US\$ 446.823.023.

25. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de pensão a seus empregados, o qual é administrado pela Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no lado brasileiro, e Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional - CAJUBI, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseados em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e no Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de cambio de 31 de dezembro de 2008 e 2007, conforme Nota 5 (b).

	US\$ mil	
	2008	2007
FIBRA – Brasil		
Valor corrente dos ativos da fundação	656.953	845.545
Provisões matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	371.613	411.217
Benefícios a conceder	247.926	303.136
Reservas a amortizar	(18.051)	(23.170)
	<u>601.488</u>	<u>691.183</u>
Superávit	<u>55.465</u>	<u>154.362</u>
	US\$ mil	
	2008	2007
CAJUBI – Paraguai		
Valor corrente dos ativos da fundação	259.253	296.887
Reservas matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	195.984	154.304
Benefícios a conceder	229.604	215.911
Reservas a amortizar	(22.521)	(22.336)
	<u>403.067</u>	<u>347.879</u>
Déficit	<u>(143.814)</u>	<u>(50.992)</u>

As provisões e/ou reservas Matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 10,24% ao ano (inflação + 6% ao ano).

Conforme mencionado nas Notas 4(h) e 17, a Entidade, a partir do exercício de 2003, passou a adotar a prática contábil do registro do passivo decorrente de obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, cujo montante está registrado na rubrica “Obrigações Estimadas – Atuariais”.

Na 801ª reunião da Diretoria Executiva da Itaipu Binacional, ocorrida em 07.08.2008, o Presidente da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional – CAJUBI expôs os fundamentos atuariais que geram déficit no fundo de reserva da Fundação. Em seguida a Diretoria Executiva da Itaipu Binacional manifestou sua concordância quanto a criação de um grupo de trabalho para a revisão do Plano de Custos dos Benefícios Definidos da CAJUBI. Para isso, através da DET/GP/006/2009, de 20.02.2009, foi criada uma Comissão Especial constituída por representantes da Itaipu Binacional, participantes ativos, participantes aposentados, pensionistas e representantes da CAJUBI, para, dentro de um prazo de seis meses, sugerir reformas de índole atuarial ao Conselho de Administração da Itaipu Binacional.

26. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, que visa garantir as seguintes coberturas:

- (a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo “All Risks” com importância segurada de US\$ 2.257.219.209.
- (b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000.000.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do País em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, veículos - responsabilidade civil e casco, aeronave, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a Itaipu, transporte internacional para equipamentos importados e de vida em grupo para seus empregados, conforme abaixo:

Modalidades	Coberturas – em US\$
Incêndio	132.168.795
Veículos – Respons. Civil e Casco	22.485.453
Vida em Grupo	Para o empregado: 30 x o seu salário básico, limitado a 15 x do maior salário da tabela salarial de Itaipu. Para o cônjuge: 50% da cobertura, limitado a 5 x do maior salário da tabela.
AP / Turistas	Morte / Invalidez / Despesas médicas e hospitalares
Transporte Internacional	Valor da mercadoria + Frete
Aeronaves	1.551.308
Embarcações	Apenas seguro obrigatório DPEM – Danos pessoais causados por embarcações ou suas cargas.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2008 estão identificados a seguir:

Descrição	US\$	
	Valor Contábil	Valor de mercado (não auditado)
Ativos		
Disponibilidades	5.002.054	5.002.054
Aplicações financeiras	167.079.907	167.079.907
Contas a receber – Prestação serviço de eletricidade	762.406.149	762.406.149
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	18.703.402.098	18.703.402.098
Remunerações e ressarcimentos	444.470.099	444.470.099

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- Derivativos

A Entidade tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controles destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Entidade não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2008, a Entidade não possuía qualquer contrato de “forward” e/ou “swap” em aberto.

* * * * *



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas		
Venda de energia	3.202.183.800	3.187.875.600
Remuneração por cessão de energia	101.217.204	94.606.753
Reembolso de custos de energia não vinculada	120.402.004	86.555.213
Receitas e despesas diversas	757.537	(1.225.560)
	3.424.560.545	3.367.812.006
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais	12.414.056	11.850.251
Serviços de terceiros	102.446.827	90.843.836
Outras despesas operacionais	109.584.246	210.372.280
	224.445.129	313.066.367
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.200.115.416	3.054.745.639
(+) Valor Adicionado Transferido		
Receitas financeiras	58.682.870	25.504.919
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.258.798.286	3.080.250.558
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração de empregados / administradores		
Pessoal		
Salário nominal	110.445.723	96.858.314
Adicionais	107.509.429	80.019.851
Benefícios à empregados	50.782.952	96.725.951
Ajuda de custo	14.278.436	11.273.747
Encargos sociais	(768.345)	1.069.597
Previdência privada	37.439.183	30.120.657
Indenizações trabalhistas	55.263.854	39.022.171
Mão de obra contratada	1.748.581	1.374.419
	376.699.813	356.464.707
Remuneração de governos		
INSS / IPS / outros	36.900.014	32.008.986
Royalties	382.625.338	353.816.536
Royalties - energia não vinculada	96.435.812	71.498.507
Remuneração por cessão de energia	101.217.204	94.606.753
Remuneração por cessão de energia - energia não vinculada	16.548.052	9.556.821
	633.726.420	561.487.603
Remuneração do capital de terceiros		
Encargos da dívida	1.275.205.982	1.321.012.525
Variações monetárias	8.807.103	20.056.734
Despesas financeiras	368.391	344.822
	1.284.381.476	1.341.414.081
Remuneração do capital próprio		
Rendimentos de capital	45.272.776	42.054.168
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão	29.432.718	27.216.657
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão - energia não vinculada	7.418.140	5.499.885
	82.123.634	74.770.710
Resultado do exercício	881.866.943	746.113.457
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.258.798.286	3.080.250.558

ITAIPU BINACIONAL
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	881.866.943	746.113.457
Ajustes do resultado		
Baixa do imobilizado - bens patrimoniais móveis	1.448.403	1.608.294
Desmobilização de instalações e terrenos	322.019	(1.255)
Variações monetárias - empréstimos	(8.484.796)	9.503.775
Variações monetárias - obrigações estimadas	(46.937.549)	28.719.037
Provisões passivas		
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.275.205.982	1.321.012.525
Obrigações estimadas	36.374.310	211.789.526
Resultado ajustado	<u>2.139.795.312</u>	<u>2.318.745.359</u>
Variações nos ativos e passivos		
Variação no contas a receber - prestação de serviços	(3.792.014)	(123.120.051)
Variação nos almoxarifados	438.301	(382.420)
Variação em outros créditos	(28.674.850)	(14.808.640)
Variação de remuneração e ressarcimento	57.567.844	17.787.038
Variação em fornecedores e outros	9.181.311	13.911.572
Variação em salários e obrigações sociais	(2.034.796)	9.928.428
Pagamento de obrigações estimadas	(9.012.474)	(47.581.544)
	<u>23.673.322</u>	<u>(144.265.617)</u>
Fluxo de caixa operacional líquido	<u>2.163.468.634</u>	<u>2.174.479.742</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(37.876.483)	(26.496.245)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	<u>(37.876.483)</u>	<u>(26.496.245)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	7.593.563	20.967.751
Amortização de empréstimos e financiamentos	(783.299.651)	(766.501.000)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.277.333.363)	(1.321.719.358)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	<u>(2.053.039.451)</u>	<u>(2.067.252.607)</u>
AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	<u>72.552.700</u>	<u>80.730.890</u>
Disponibilidades no início do período	99.529.261	18.798.371
Disponibilidades no final do período	172.081.961	99.529.261
Aumento/Redução nas disponibilidades	<u>72.552.700</u>	<u>80.730.890</u>



DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00 e anexo I)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade		
Entidade compradora brasileira	3.044.937.312	3.038.854.615
Entidade compradora paraguaia	157.246.488	149.020.985
Remuneração por cessão de energia	101.217.204	94.606.753
Reembolso de custos de energia não vinculada	120.402.004	86.555.213
	<u>3.423.803.008</u>	<u>3.369.037.566</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contrantes e às partes que constituem ITAIPU		
Energia vinculada		
Rendimentos de capital	45.272.776	42.054.168
Royalties	382.625.338	353.816.536
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	29.432.718	27.216.657
Remuneração por cessão de energia	101.217.204	94.606.753
	<u>558.548.036</u>	<u>517.694.114</u>
Energia não vinculada		
Royalties	96.435.812	71.498.507
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	7.418.140	5.499.885
Remuneração por cessão de energia	16.548.052	9.556.821
	<u>120.402.004</u>	<u>86.555.213</u>
	<u>678.950.040</u>	<u>604.249.327</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>783.299.651</u>	<u>766.501.000</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>1.277.333.363</u>	<u>1.321.719.358</u>
Despesas de exploração		
Pessoal	396.040.921	318.387.362
Materiais e equipamentos	30.490.840	28.526.205
Serviços de terceiros	115.626.717	88.045.959
Outras despesas de exploração	132.840.724	177.763.228
	<u>674.999.202</u>	<u>612.722.754</u>
Custo do serviço de eletricidade total	<u>3.414.582.256</u>	<u>3.305.192.439</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO ANO	<u>9.220.752</u>	<u>63.845.127</u>
Saldo do exercício anterior	<u>(48.171.806)</u>	<u>(112.016.933)</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO ACUMULADO	<u><u>(38.951.054)</u></u>	<u><u>(48.171.806)</u></u>

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

O Tratado de ITAIPU BINACIONAL, em seu Anexo “C” - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme os critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade através de Carta-Compromisso firmada com as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, no BRASIL, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no PARAGUAI conforme item IV do Anexo C do Tratado e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL fixar o custo unitário do serviço de eletricidade, conforme com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo “C” do Tratado e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e Partes Contratantes que Constituem a ITAIPU BINACIONAL, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente a 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente a 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido em partes iguais as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora cedido, à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, decorrente de acordo por troca de Notas entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, o qual estabeleceu para o item III. 8 do Anexo C do Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (*) (B)	Fator ajustado (A x B)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76157	7,04628
2006	5,10	1,76157	8,98400
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797
2008	4,00	1,94140	7,76560
2008	5,10	1,94140	9,90114

(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices “Industrial Good’s” e “Consumer Price’s” publicados na Revista “International Financial Statistics”.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no BRASIL e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos que, em conformidade com a repactuação da dívida efetuada com a ELETROBRÁS, estão suportadas pela capacidade financeira da Entidade, que serão pagos às empresas e instituições financeiras no BRASIL e no exterior, incorridos até a data do balanço.
- Não são contemplados os juros capitalizados no exercício e que são incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.
- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU BINACIONAL.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

CARLOS QUINTO MATEO BALMELLI
Diretor Geral Paraguaio

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Geral Brasileiro

GUSTAVO RAÚL BOGARÍN VERA
Diretor Administrativo Executivo

EDÉSIO FRANCO PASSOS
Diretor Administrativo

JORGE RICHARD SCHWEISS RUIZ
Diretor de Coordenação Executivo

NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação

LORENZO NICOLÁS LIVIERES GUGGIARI
Diretor Financeiro

MARGARET MUSSOI L. GROFF
Diretora Financeira Executiva

EUSÉBIO RAMÓN AYALA
Diretor Jurídico Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

JOSÉ MARIA SÁNCHEZ TILLERIA
Diretor Técnico

ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo

RAMON ELIAS PEREZ FERNANDEZ
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

SILVIO SCHWEIDZON MELAMED
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

CARLOS GÓMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidade

SIMONE ROGOGINSKI
Contadora – CRC PR-045840/O-2